

MEMES E SEU PAPEL NO USO CONSCIENTE DAS REDES SOCIAIS

Andriele Correia da Silva ¹
Loreny Vitoria da Silva Rodrigues ²
Roberta Moura Cavalcanti ³

RESUMO

Em um contexto em que as redes sociais assumem, cada vez mais, um papel de influência na política, na economia e na educação, debater o uso consciente desse espaço no ambiente escolar é necessário para uma educação e cidadania digital, e o meme, enquanto um gênero textual massivamente disseminado nas redes sociais, pode e deve ser um aliado na prática docente. Dessa forma, esse trabalho aborda um relato de experiência sobre um plano de aula aplicado numa turma do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, que teve como objetivo geral desenvolver a consciência para o uso responsável das redes sociais, de maneira didática e criativa, através do trabalho com memes. Como referencial teórico, utilizamos Marcuschi (2008), quanto ao trabalho com gêneros textuais, a BNCC (2018), especificamente as habilidades EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06 e EF05LP07, trabalhadas no plano de ensino, e a Matriz de Saberes Digitais Docentes – MEC (2024), sobretudo a dimensão D2 que trabalha Cidadania Digital e os Saberes Docentes SD 2.1 Uso responsável, SD 2.2 Uso Seguro e SD 2.3 Uso Crítico. O processo metodológico iniciou na disciplina “Cidadania Digital e o uso de diferentes mídias na Educação”, ministrada pela professora Roberta Cavalcanti no curso de Pedagogia da Faculdade FASUP, com foco no combate ao cyberbullying e às Fake News, utilizando memes como ferramentas pedagógicas. As aulas envolveram leituras, pesquisas e debates sobre o uso responsável das redes sociais, culminando na elaboração de um plano de aula que, posteriormente, foi aplicado. Como resultado da aplicação desse plano, tivemos uma aula bastante produtiva, em que a turma elaborou seus próprios memes sobre amizade, respeito e convivência e refletiu, de forma coletiva, acerca da importância de um olhar crítico sobre os conteúdos online e sobre o papel dos memes na comunicação digital.

Palavras-chave: Memes, Redes Sociais, Educação Digital, Cidadania Digital.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade FASUP – PE, andriele048@gmail.com;

² Graduanda em Pedagogia pela Faculdade FASUP – PE, juliaanarodrigues8146@gmail.com;

³ Professora Mestra do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP – PE, roberta.cavalcanti@fasup.com;



INTRODUÇÃO

As redes sociais desempenham um papel central nas interações humanas, inclusive criando novos gêneros textuais, como o Meme, e refletir sobre o uso consciente desses espaços no ambiente escolar torna-se cada vez mais necessário. Assim, a escola precisa acompanhar essas transformações e integrar, de maneira crítica e reflexiva, os elementos da cultura digital às práticas pedagógicas.

A escolha de trabalhar esse gênero textual se justifica pela necessidade de desenvolver, nas novas gerações, uma postura crítica diante do consumo e produção de informações no meio digital. Com o avanço da desinformação, do cyberbullying e da falta de limites no compartilhamento de conteúdos, tornou-se essencial que a escola assuma o papel de mediadora na construção de atitudes éticas e responsáveis no uso das redes sociais.

Para tal, essa pesquisa apresenta, como objetivo geral, promover a reflexão crítica sobre o uso das redes sociais a partir da produção e análise de memes como gênero textual digital em turmas do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, destacam-se: explorar o meme como recurso didático na disciplina de Língua Portuguesa; discutir com os estudantes temas como respeito, empatia, convivência e cidadania no ambiente virtual; desenvolver habilidades previstas na BNCC voltadas à leitura, interpretação e produção de textos multimodais; e incentivar práticas pedagógicas alinhadas à cultura digital e aos direitos digitais das crianças e adolescentes.

A principal fundamentação teórica, acerca do conceito de gêneros textuais, temos Marcuschi (2008), que os define como práticas discursivas recorrentes, situadas em contextos sociais específicos; a Base Nacional Comum Curricular (2018) que reforça a importância de formar estudantes capazes de agir eticamente em ambientes digitais, compreendendo a linguagem verbal, visual e suas articulações; e a Matriz de Saberes Digitais Docentes (MEC, 2024) que orienta o desenvolvimento de práticas que envolvem o uso responsável, seguro e crítico das mídias digitais.

A proposta aqui apresentada alia teoria e prática em uma experiência didática que reforça o papel da educação na mediação dos saberes digitais, uma vez que o uso desse



gênero textual promove a articulação entre os objetivos curriculares e a cultura digital, fortalecendo o papel da escola na construção de cidadãos críticos, éticos e preparados para os desafios da sociedade em rede.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é um relato de experiência de caráter qualitativo, realizado no contexto da disciplina Cidadania Digital e o uso de diferentes mídias na Educação, do curso de Pedagogia da Faculdade FASUP. A atividade foi orientada pela professora Roberta Cavalcanti e aplicada em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na Escola Reunidas Santa Rosa. Essa proposta tem caráter intervencionista, pois consiste em uma ação pedagógica planejada e colocada em prática para promover a aprendizagem dos estudantes.

O trabalho iniciou-se com aulas teóricas para os acadêmicos e, após essa etapa, os estudantes foram divididos em grupos, em que cada grupo planejou elaborou um plano de aula prática para trabalhar o gênero textual meme, relacionando-os a valores como amizade, respeito e convivência. Após socialização na aula da graduação, foi o momento prático: ministrar a aula na turma do 5º ano.

A aplicação do plano iniciou com uma explicação simples e objetiva sobre o que são memes, como eles podem transmitir mensagens e quais podem ter efeitos positivos ou negativos. Em seguida, os estudantes foram orientados a formarem grupos e criarem seus próprios memes com mensagens positivas sobre convivência e cidadania. Por fim, esses memes foram expostos em sala para toda a turma, que também participou de uma votação em categorias como “meme mais criativo” e “meme com melhor mensagem”.



RESULTADOS

Durante a aplicação da proposta pedagógica com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, foi possível observar um alto grau de engajamento e participação dos estudantes. Desde os momentos iniciais, em que o conceito de meme foi introduzido, até a etapa final de produção e exposição, os estudantes demonstraram interesse genuíno e compreensão sobre o papel das redes sociais na comunicação atual. Muitos relacionaram os exemplos apresentados com suas vivências pessoais no ambiente digital, o que favoreceu uma abordagem significativa e contextualizada.

Na produção dos memes, os estudantes optaram por imagens do cotidiano escolar e de personagens populares da internet, combinadas a frases curtas. Um dos grupos, por exemplo, utilizou a figura de uma criança estendendo a mão para outra acompanhada da frase: “Quando o colega cai no pátio e, em vez de rirem, todos correm para ajudar”. Esse tipo de construção demonstra como os alunos se apropriaram de situações reais de sua vivência e as reproduziram em formato digital, alinhando humor e crítica social, corroborando com Marcuschi (2008) ao afirmar que “os gêneros textuais surgem, situam-se e integram-se funcionalmente nas culturas em que se desenvolvem” (2008, p.1).

Outro grupo criou um meme com a imagem de um personagem de desenho animado dividindo o lanche, junto à legenda: “Dividir a merenda com quem esqueceu a sua”. Aqui, observa-se como os estudantes usaram recursos multimodais para expressar sentimentos e opiniões sobre a rotina escolar. Essa prática dialoga com o que traz a Matriz de Saberes Digitais, ao destacar que “a formação de professores para o uso de tecnologias digitais na educação representa um desafio [...]. Nos processos de ensino e de aprendizagem, os professores devem articular a tecnologia a conteúdos, competências e habilidades curriculares” (BRASIL, 2024, p. 6).

A produção dos memes, realizada em grupos, revelou habilidades importantes, como cooperação, escuta, argumentação e criatividade, onde os estudantes discutiram entre si qual mensagem gostariam de transmitir, considerando os valores trabalhados nas aulas, como respeito, empatia e convivência. As imagens e frases escolhidas refletiram não só o aprendizado, mas também uma percepção crítica sobre comportamentos comuns nas redes sociais. Além disso, a etapa de votação entre os próprios colegas contribuiu para





para construir saberes que dialogam com os desafios da sociedade conectada. O meme, tratado aqui como mais do que um simples recurso de humor, mostrou-se uma ferramenta potente para trabalhar temas relevantes e atuais de maneira leve, acessível e eficaz.

A conclusão a que se chega é que a escola precisa continuar buscando caminhos que unam cultura digital e educação ética para trabalhar o ensino da Língua Portuguesa em sala de aula. A formação de estudantes críticos, conscientes e capazes de atuar com responsabilidade nas redes sociais depende do espaço que damos a essas discussões no espaço escolar e a utilização de gêneros textuais, especialmente um tão ligado às redes sociais, como é o meme.

Atividades como esta demonstram que é possível ensinar com propósito, utilizando linguagens contemporâneas para formar cidadãos preparados para os contextos comunicacionais do presente e do futuro.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 15 de ago. 2025.

Brasil. Ministério da Educação. **Referencial de Saberes Digitais Docentes**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/20240822MatrizSaberesDigitais.pdf>. Acesso em: 05 de set. 2025.

Guimarães, Renata de Andrades. **Gêneros emergentes da tecnologia em livros didáticos de Língua Portuguesa: um estudo sob a perspectiva da Linguística Textual**. 2019. 115 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In: Gêneros textuais e ensino*. 2. ed. Ângela Paiva Dionísio, Ana Rachel Machado, Maria Auxiliadora Bezerra (Orgs). São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

